

CULTURA EMOTIVA, ESTILOS DE VIDA E INDIVIDUALIDADE

KOURY, Mauro Guilherme Pinheiro.

Estilos de vida e individualidade: ensaios em antropologia e sociologia das emoções. Curitiba: Appris, 2014. 226 p.

POR

TARSILA CHIARA ALBINO DA SILVA SANTANA¹

JAINARA GOMES DE OLIVEIRA²

O que são emoções? As emoções são biológicas ou culturais? As emoções são individuais ou sociais? Existem emoções básicas? Existem emoções universais? A coletânea *Estilos de vida e Individualidade: Ensaios em Antropologia e Sociologia das Emoções*, de Mauro Guilherme Pinheiro Koury, professor do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal da Paraíba – UFPB, explora a utilização da categoria analítica emoção como objeto de estudo da antropologia e da sociologia. O conjunto de artigos e entrevistas dispostos nesta obra traz ao leitor brasileiro um leque de temáticas que têm, ao longo de mais de 20 anos, sido trabalhadas nas pesquisas conduzidas junto ao Grupo de Pesquisa em Antropologia e Sociologia das Emoções – GREM, instituído como base de pesquisa em 1994, sob a coordenação do autor, na UFPB (BARBOSA, 2015).

1 Mestranda em Antropologia Social pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil. tarsila.chiara@gmail.com

2 Doutoranda em Antropologia Social pela Universidade Federal de Santana Catarina, Brasil. gomes.jainara@gmail.com

Recentemente publicada no Brasil pela Editora Appris, esta obra divide-se em 16 capítulos, precedidos por um sucinto prefácio e uma introdução. Trata-se de uma obra que expressa o caminho teórico e metodológico desenvolvido por Koury como coordenador do GREM e editor da Revista Brasileira de Sociologia da Emoção – RBSE, fundada em 2002. Entre outras iniciativas institucionais pioneiras de Koury, podemos destacar, a sua regular participação como coordenador de grupos de trabalhos em antropologia e sociologia das emoções, nas principais reuniões científicas, entre elas a Reunião Brasileira de Antropologia (RBA), Reunião de Antropologia do Norte de Nordeste (ABANNE), Reunião Equatorial de Antropologia (REA) e o Congresso Internacional da Associação Latino-Americana de Sociologia (ALAS).

Entre as pesquisas que vêm colaborando para o desenvolvimento desses campos de estudos, desde a década de 1990, a extensa obra de Koury apresenta e discute as implicações metodológicas de uma pesquisa sobre as emoções. Deste modo, como professor, editor de periódico e participante de eventos acadêmicos no Brasil e na América Latina, Koury possui uma significação histórica à consolidação desses campos de estudos no país. Outras formas de colaboração para a institucionalização desses campos têm sido as traduções e as publicações na RBSE, realizadas por Koury, de textos de autores clássicos como Émile Durkheim (2002)³, Marcel Mauss (2004, 2009)⁴, Georg Simmel (2002, 2003, 2010a, 2010b), Gabriel de Tarde (2003, 2004, 2005a, 2005b), entre outros. Traduções e publicações estas que têm por finalidade situar o leitor brasileiro no debate teórico e metodológico internacional sobre o lugar das emoções como objeto de estudo das ciências sociais.

Isto posto, a partir de uma perspectiva teórica simbólico-interacionista, os 16 artigos que estruturam a referida obra apresentam uma microanálise do social, para, assim, colocar em relevo as tensões relacionais entre emoções, cultura e sociedade em uma sociedade complexa,

3 Ver, ainda a tradução de Durkheim e Tarde (2011).

4 Ver ainda a tradução de Mauss e Durkheim (2007).

particularmente a modernidade brasileira e ocidental. Para tanto, tendo a emoção como categoria analítica central, Koury discute a densa rede de significados, no sentido geertziano, que modula a problemática dos modos e estilos de vida emergentes e das individualidades. Heterogênea e complexa, esta rede de significados, por sua vez, conduz o autor para o estudo sobre os componentes de coesão e pertença, consolidação e fragmentação, assim como de tensões interiores e de fronteiras que marcam o processo de constituição do indivíduo e da individualidade.

Com esta proposta de análise, Koury aprofunda o conceito de intersubjetividade, bem como oferece suportes interpretativos para o entendimento do jogo inter-relacional entre as instâncias subjetivas e objetivas organizadas em um processo de interação social. O que, por sua vez, permite a Koury problematizar as configurações sociais que modulam as expressões individualizadas das emoções. Os trabalhos de Koury, nesse sentido, sistematizam uma crítica incisiva às análises de orientação linear e estrutural do social, as quais relegaram para o segundo plano, na visão do autor, o processo contínuo de formação da subjetividade como fenômeno antropológico e sociológico.

Mas, finalmente, o que são a sociologia e a antropologia das emoções? O que se nomearia como sendo objeto dessas disciplinas? Quais são as preocupações que perpassam os debates no interior destes campos disciplinares? Como um dos autores significativos na emergência desses campos disciplinares na academia brasileira, Koury (2004, 2009) situa a sociologia e a antropologia das emoções como linhas analíticas recentes, mas em crescente expansão pelo país. Destarte, fundamentado em experiências de pesquisas realizadas ao longo de mais de 20 anos, Koury mobiliza diferentes quatros teóricos e oferece uma chave de leitura para o entendimento dos pontos ora sublinhados, assim como edifica uma sólida definição da emoção como objeto disciplinar da antropologia e da sociologia, qual seja:

As emoções nas ciências sociais e, especificamente, na antropologia e sociologia, podem ser definidas como

uma teia de sentimentos dirigidos diretamente a outros, e causados pela interação com os outros em um contexto e situação social e cultural determinados. A antropologia e sociologia das emoções, vistas como áreas de interesse em intenso compartilhamento e debates, deste modo, parte do princípio de que as experiências emocionais singulares, sentidas e vividas por uma pessoa, são produtos relacionais entre os indivíduos, a cultura e a sociedade da qual faz parte. Em suas fundamentações analíticas vão além do que uma pessoa determinada sente em certas circunstâncias, ou em relação às histórias de vida estritamente pessoais. As preocupações que orientam os debates no interior destes campos disciplinares que relacionam emoções, cultura e sociedade, portanto, se dirigem aos fatores culturais e sociais que influenciam a esfera emocional, como elas interagem entre si, como se conformam e até onde vai a influência e a reciprocidade entre elas (KOURY, 2014, p. 9).

Partindo desses pressupostos erguidos por Koury, o que ler sobre sociologia e antropologia das emoções? A coletânea ora apresentada oferece um leque de temáticas que podem ser pensadas enquanto objetos da antropologia e sociologia das emoções. Os cinco primeiros capítulos da obra, nesse sentido, tratam do processo permanente de negociação e renegociação que conforma a vivência cultural e social da “amizade”. Os outros quatro capítulos que seguem, abordam as temáticas dos “estilos de vida e da individualidade”, “os efeitos de disposição e habitus”, “o significado da coragem” e “o sentido da saudade”, respectivamente. Nos três capítulos seguintes, por sua vez, Koury discute a problemática dos “medos” e “medos corriqueiros” como emoções centrais da sociabilidade urbana brasileira. Por fim, nos quatro últimos capítulos, o autor lida com as “narrativas sobre o envelhecer”, a “ambiguidade e ambivalência na construção do gênero masculino”, “o sentimento amoroso através da fotografia” e “sobre amor, paixão, sexo e virgindade e *otras cosas más*”.

A obra resenhada, deste modo, coloca as emoções como lugar central no quadro teórico e metodológico da antropologia e da sociologia

das emoções desenvolvidas por Koury. Nesta obra pioneira e atual, o autor elabora uma análise extensa e profunda sobre a problemática em tela. O que faz da referida obra uma leitura obrigatória para todos os pesquisadores que se interessam pela problemática teórica e metodológica do entendimento da relação entre emoções, cultura e sociedade.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, Roni Borges. Koury: uma história das emoções. In: KOURY, Mauro Guilherme Pinheiro; BARBOSA, Roni Borges. *Da subjetividade às emoções: a antropologia e a sociologia das emoções no Brasil*. Recife: Edições Bagaço; João Pessoa: Edições Grem, 2015. (Série Cadernos do Grem, 7).
- DURKHEIM, Émile. Filosofia do dinheiro: resenha. Tradução de Mauro Guilherme Pinheiro Koury. *Revista Brasileira de Sociologia da Emoção*, João Pessoa, v. 1, n. 2, p. 242-245, ago. 2002.
- DURKHEIM, Émile; TARDE, Gabriel. A sociologia e as ciências sociais. Tradução de Mauro Guilherme Pinheiro Koury. *Revista Brasileira de Sociologia da Emoção*, João Pessoa, v. 10, n. 29, p. 365-369, ago. 2011.
- KOURY, Mauro Guilherme Pinheiro. *Introdução à sociologia da emoção*. João Pessoa: Manufatura, 2004.
- KOURY, Mauro Guilherme Pinheiro. *Emoções, cultura e sociedade*. Curitiba: RCV, 2009.
- KOURY, Mauro Guilherme Pinheiro. *Estilos de vida e individualidade: ensaios em antropologia e sociologia das emoções*. Curitiba: Appris, 2014.
- MAUSS, Marcel. A coesão social nas sociedades polissegmentárias. Tradução de Mauro Guilherme Pinheiro Koury. *Revista Brasileira de Sociologia da Emoção*, João Pessoa, v. 3, n. 7, p.145-160, abr. 2004.
- MAUSS, Marcel. A oração. Introdução geral. Tradução de Mauro Guilherme Pinheiro Koury. *Revista Brasileira de Sociologia da Emoção*, João Pessoa, v. 8, n. 24, p.754-768, dez. 2009.
- MAUSS, Marcel; DURKHEIM, Émile. Nota sobre a noção de civilização. Tradução de Mauro Guilherme Pinheiro Koury. *Revista Brasileira de Sociologia da Emoção*, João Pessoa, v. 6, n. 17, p. 594-599, ago. 2007.
- SIMMEL, Georg. A Carta: Por uma sociologia do segredo. Tradução de Mauro Guilherme Pinheiro Koury. *Revista Brasileira de Sociologia da Emoção*, João Pessoa, v. 1, n. 3, p.425-429, dez. 2002.

SIMMEL, Georg. Fidelidade: Uma tentativa de análise sócio-psicológica. Tradução de Mauro Guilherme Pinheiro Koury. *Revista Brasileira de Sociologia da Emoção*, João Pessoa, v. 2, n. 6, p. 509-515, dez. 2003.

SIMMEL, Georg. Gratidão: um experimento sociológico. Tradução de Mauro Guilherme Pinheiro Koury. *Revista Brasileira de Sociologia da Emoção*, João Pessoa, v. 9, n. 26, p. 785-804, ago. 2010a.

SIMMEL, Georg. Um passeio sobre a questão da fronteira social. Tradução de Mauro Guilherme Pinheiro Koury. *Revista Brasileira de Sociologia da Emoção*, João Pessoa, v. 9, n. 25, p. 370-379, abr. 2010b.

TARDE, Gabriel. A oposição e a adaptação. Tradução de Mauro Guilherme Pinheiro Koury. *Revista Brasileira de Sociologia da Emoção*, João Pessoa, v. 2, n. 4, p.149-163, abr. 2003.

TARDE, Gabriel. As leis sociais. Esboço de uma sociologia: Parte I. Tradução de Mauro Guilherme Pinheiro Koury. *Revista Brasileira de Sociologia da Emoção*, João Pessoa, v. 3, n. 9, p. 414-438, dez. 2004.

TARDE, Gabriel. As leis sociais. Esboço de uma Sociologia – Parte II. Tradução de Mauro Guilherme Pinheiro Koury. *Revista Brasileira de Sociologia da Emoção*, João Pessoa, v. 4, n. 10, p. 84-108 abr. 2005a.

TARDE, Gabriel. As leis sociais. Esboço de uma Sociologia – Parte III. Tradução de Mauro Guilherme Pinheiro Koury. *Revista Brasileira de Sociologia da Emoção*, João Pessoa, v. 4, n. 11, p. 190-212, ago. 2005b.